



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Fomentaer a cultura artística local, aumentar os locais de espectáculos e participar no intercâmbio artístico-cultural internacional

Em 2014, o Governo da RAEM introduziu, através de regulamento administrativo, a arte na aprendizagem do ensino infantil até ao ensino secundário complementar [Nota 1]. Nos últimos anos, muitos finalistas do ensino secundário complementar de Macau, ao prosseguirem os seus estudos, optam por disciplinas relacionadas com as artes. De acordo com os dados da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ), no ano lectivo de 2022/2023, e de entre as disciplinas escolhidas para o curso de bacharelato ou licenciatura pelos alunos finalistas do ensino secundário complementar da educação regular, as disciplinas relacionadas com as artes e humanidades ocuparam o 3.º lugar, representando 13,6% do total [Nota 2]. Verifica-se assim que as áreas relacionadas com as artes são preferenciais tanto na fase de aprendizagem dos alunos como no planeamento do seu desenvolvimento. Para além disso, nos últimos anos, o Governo tem promovido, activamente, os respectivos trabalhos, portanto, trata-se de uma área importante para o futuro planeamento da carreira profissional dos jovens de Macau.

No entanto, segundo alguns artistas locais, devido à falta de espaço, é difícil reter os talentos. Por exemplo, devido à limitação de espaços disponíveis para espectáculos em Macau, muitos teatros estão concentrados principalmente no Centro Cultural de Macau, o que impossibilita a sua realização dentro do prazo previsto, devido a sobreposição de espectáculos. Para além disso, as despesas com



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

a utilização das instalações, os salários dos actores e dos trabalhadores que desempenham funções diferentes nos bastidores são rígidos, e de acordo com as pessoas do sector, são necessários pelo menos 20 espectáculos por mês para “alimentar” um grupo de teatro. No entanto, muitas companhias teatrais locais ainda se encontram em fase de desenvolvimento, há falta de experiência e fama, pelo que as receitas de bilheteira não são suficientes para sustentar o seu funcionamento.

De facto, alguns responsáveis de companhias de teatro, por sua própria conta, mantêm-se obrigados a realizar cerca de 3 a 5 espectáculos por mês, mas quanto menor o número de espectáculos, menores as receitas, e quanto menos receitas, mais difícil é pagar o aluguer de espaço para aumentar o número de realização de espectáculos, criando-se assim um círculo vicioso que impede o desenvolvimento sustentável das associações teatrais locais e até do sector artístico e cultural. Muitos estudantes de Macau que frequentam cursos relacionados com as artes no exterior, depois de concluírem os seus cursos, optam por ficar no exterior ou por procurar um espaço noutra local para o seu desenvolvimento, por isso, as indústrias relacionadas com as artes em Macau não têm sido desenvolvidas eficazmente.

Além disso, apesar da introdução de grandes espectáculos internacionais em Macau, é difícil a participação de actores de Macau devido à predominância de equipas do exterior. Nos últimos anos, a realização de mais concertos atraiu muitos residentes de Macau e turistas, mas não impulsionou o desenvolvimento de outros espectáculos de arte de Macau. É de salientar que, no Relatório das Linhas de Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2024, o Governo da RAEM afirmou que as linhas de acção governativa visavam o enriquecimento do conteúdo de “Uma Base”, a construção de uma cidade cultural e a construção de uma “Cidade do



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Espectáculos” [Nota 3]. Para concretizar essas linhas de desenvolvimento, além da introdução em Macau de obras artísticas de renome internacional, deve-se organizar e participar em mais actividades de intercâmbio cultural a nível nacional, regional e internacional, e construir plataformas de intercâmbio, para enriquecer o conteúdo das culturas chinesa e ocidental e a experiência cultural e turística de Macau, e promover o desenvolvimento integrado da cultura, das indústrias culturais e criativas e do turismo cultural [Nota 4]. É ainda necessário reforçar, através de políticas, o investimento de recursos para promover o progresso conjunto de diferentes tipos de artes e cultura em Macau, adoptar medidas eficazes para que os artistas locais participem nas diversas actividades de intercâmbio internacional, e fomentar o crescimento saudável da indústria artística e cultural com características próprias de Macau, com vista a transformar Macau numa “Cidade do Espectáculos”.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A promoção contínua do desenvolvimento artístico e cultural de Macau depende não só da optimização contínua do próprio sector, mas também do apoio e investimento do Governo. Por exemplo, no caso de espectáculos teatrais, actualmente, os locais mais utilizados pelas companhias teatrais locais são o Teatro Caixa Preta e o pequeno teatro do Centro Cultural de Macau, e devido ao grande número de companhias teatrais, os períodos disponíveis não respondem às suas necessidades. Além disso, muitas companhias teatrais de Macau ainda se encontram em fase de desenvolvimento, por isso, a sua fama não atrai muitos espectadores de modo a suportarem as despesas rígidas com o aluguer dos seus espaços e com os salários dos actores e dos trabalhadores. O Governo



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

- deve reforçar as políticas de apoio, incluindo a revitalização dos edifícios industriais existentes e o investimento em recursos para equipamentos de distribuição de água e electricidade, bem como para equipamentos de som e iluminação, com vista a disponibilizar mais locais adequados para espectáculos de pequena e média dimensão e a reduzir a pressão das despesas das companhias teatrais. Vai fazê-lo?
2. Para aumentar a experiência e a popularidade das companhias teatrais locais, são necessários esforços contínuos e repetidos. O Governo deve assumir o papel de liderança, por exemplo, coordenar com as empresas integradas de turismo e lazer, convidando grupos de teatro locais para participarem em espectáculos regulares nessas empresas, dando assim apoio e incentivo ao desenvolvimento das companhias teatrais locais, com o aumento das oportunidades de espectáculos das companhias teatrais e dos actores e, ao mesmo tempo, a atracção de mais turistas a projectos artísticos e culturais característicos de Macau. Vai fazê-lo?
 3. Os trabalhos do Governo da RAEM na promoção do desenvolvimento artístico e cultural de Macau incluem a organização e participação em actividades de intercâmbio cultural a nível nacional, regional e internacional, a construção de uma plataforma de intercâmbio, o enriquecimento das culturas chinesa e ocidental e das experiências culturais e turísticas de Macau, a promoção do desenvolvimento integrado da cultura, das indústrias culturais e do turismo cultural [Nota 4]. De que planos dispõe o Governo para, mediante os trabalhos acima referidos, aumentar a participação de artistas em grupos de teatro locais, promover as características de Macau noutros mercados e aumentar a influência



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

do sector das artes performativas de Macau, no sentido de promover o desenvolvimento das artes performativas e culturais de Macau no exterior, de formar mais talentos locais nesta área e de criar um círculo positivo para o sector cultural e artístico?

Referências:

[Nota 1]: N.ºs 2 e 3 do artigo 8.º do Regulamento Administrativo n.º 15/2014 - Quador da organização curricular da educação regular do regime escolar local.

[Nota 2]: Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude do Governo da RAEM: “Relatório do inquérito sobre o prosseguimento dos estudos dos finalistas do ensino secundário complementar de Macau”, p.4.

[Nota 3]: Governo da RAEM da República Popular da China: “Relatório das Linhas de Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2024”, p.50.

[Nota 4]: Gabinete de Comunicação Social do Governo da Região Administrativa Especial de Macau: “Construir uma plataforma internacional de intercâmbio através de eventos culturais, para tornar Macau numa ‘Cidade do Espectáculos’”, 17 de Novembro de 2023, <https://www.gcs.gov.mo/news/detail/zh-hant/V23KQzq6Fr>

1 de Novembro de 2024

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Lei Leong Wong**